

Handwritten notes in blue ink, including the number '171' and several illegible scribbles.

# Situação Financeira



Handwritten notes in blue ink, including the number '17' and several illegible scribbles.

# Análise da Situação Financeira



## ANÁLISE RELATÓRIO DE GESTÃO ANO DE 2014

A situação financeira do Município decorrente da execução orçamental do exercício de 2014 poderá ser avaliada mediante a análise dos quadros apresentados seguidamente e identificando os principais fatores que contribuíram para o resultado apurado.

As receitas arrecadadas na globalidade atingiram € 43 036 522 (quarenta e três milhões trinta e seis mil quinhentos e vinte e dois Euros), tendo ficado aquém, em 14 278 443 Euros, do valor previsional corrigido das mesmas 57 314 965 Euros (cinquenta e sete milhões trezentos e catorze mil novecentos e sessenta e cinco Euros), ou seja, valor resultante da soma do inicialmente previsto da receita € 54 813 600 (cinquenta e quatro milhões oitocentos e treze mil e seiscentos Euros), com os montantes dos empréstimos utilizados, designadamente o de curto prazo € 1 500 000 e o de longo prazo- BEI/IFDR € 1 001 365, o que corresponde a uma cobrança de receita na ordem de 75 % do montante das previsões corrigidas e de 78,5% do valor inicialmente previsto das mesmas. Para aquele diferencial (14 278 443 Euros), contribuiu a menor captação de receita corrente no montante de 7 218 758 Euros, enquanto a receita de capital e as reposições não abatidas verificaram arrecadação de menos € 7 059 685 relativamente aos valores da previsão corrigida e menos € 4 558 320 do valor inicialmente orçamentado para estas receitas de capital.

A captação das receitas correntes, situou-se em € 37 483 935 (trinta e sete milhões quatrocentos e oitenta e três mil novecentos e trinta e cinco Euros), ou seja 83,9% relativamente ao montante de € 44 702 693 previsto (quarenta e quatro milhões setecentos e dois mil seiscentos e noventa e três Euros), realização que reflete significativamente, a continuação do abrandamento existente na realização de investimentos nos sectores da construção civil, entre outros setores de atividade, reflexo direto da lenta recuperação da situação económico/financeira das empresas e das famílias que permanece enfraquecida, e que induz uma menor captação nas receitas municipais deles dependentes, nomeadamente nos Impostos Diretos Municipais (IMI, IMT, IUC) e nas receitas próprias do município, tais como as que são provenientes da aplicação de Taxas e Licenças Municipais na sequência da aprovação de Projectos de Loteamentos e, da Construção de Obras Particulares, da Venda de Bens e Serviços aos munícipes - clientes, entre outras.

Os € 7 218 758 (sete milhões duzentos e dezoito mil setecentos e cinquenta e oito Euros) auferidos a menos na receita corrente, relativamente ao valor de € 44 702 693 inicialmente esperado (equivalente a 16,1%) resultam principalmente dos desvios registados nos seguintes capítulos da receita:

- Nas Taxas, Multas e Outras Penalidades, Venda de Bens e Serviços, Impostos Diretos, Outras Receitas Correntes, Impostos Indiretos e Rendimentos de Propriedade, registaram por ordem decrescente menos 4 450 592, 1 357 213, 759 550, 522 129, 152 434 e 52 042 Euros, respetivamente de verbas arrecadadas relativamente às previstas, enquanto as Transferências Correntes ultrapassaram o valor dotado inicial em 75 202 Euros.

No respeitante às Receitas de Capital, o desvio negativo de € 4 558 320 (quatro milhões quinhentos e cinquenta e oito mil trezentos e vinte Euros) relativamente ao valor da previsão inicial de 10 110 907 Euros (equivalente a 45,1%), deveu-se:

- Menor arrecadação de verbas no montante de € 5 047 527 relativamente ao valor previsto de € 5 100 040 no capítulo da Venda de Bens de Investimento, na sequência da não alienação de património municipal, nomeadamente terrenos e uma habitação de custos controlados, em face da procura perçecionada no mercado, não se ajustar ao valor comercial pretendido pelo município, o que obstou o lançamento deste tipo de venda;



- Menor arrecadação de 1 675 536 Euros nas Transferências de Capital correspondente a 36,2 % do valor inicialmente previsto de 4 630 765 Euros, o que se ficou a dever a menores recebimentos de participações provenientes de projetos de Cooperação Técnica e Financeira com a Administração Central, e, de Fundos Comunitários, a saber:

- Transferências do Estado aproximadamente menos € 369 729, respeitante aos projetos do contrato programa (ex-IPLB), dos Jardins de Infância do Pinhal do General e da Quinta do Conde (DRELVT) e outros, valor igual ao inicialmente previsto;
- Aproximadamente menos € 845 579 referente às participações do QREN e FEDER em projetos municipais, aprovados e enquadrados, a saber:
  - No Eixo Prioritário II, menos € 127 287 relativamente ao valor inicialmente previsto arrecadar, diferença resultante entre a captação de € 201 261 para menos em projetos de investimento do PORL-Projeto Investimento Valorização da Frente Marítima de Sesimbra, tais como Recuperação Fortaleza Santiago-Museu do Mar (menos € 195 171) e Outras (menos € 5 089), e Outras (menos € 1 000) da Sustentabilidade Territorial e a arrecadação para mais de € 73 974 em projetos da Frente Marítima de Sesimbra, nomeadamente Requalificação Marginal de Sesimbra (mais € 50 275), Requalificação Urbana Núcleo Antigo de Sesimbra (mais € 19 613) Recuperação do Edifício da Rua Dr. Anibal Esmeriz no valor de mais 4 086 Euros relativamente à dotação prevista.
  - Nos aprovados e enquadrados no Eixo Prioritário III - Coesão Social menos 1 030 Euros relativamente ao valor previsto, resultante da diferença da captação para mais 63 440 Euros nos projetos da Escola 1.º Ciclo e JI do Pinhal General (mais € 59 739) e de Outras (mais € 3 701) e da Escola 1.º Ciclo e JI de Sampaio menos 64 470 Euros;
  - No âmbito do QREN, no Eixo Prioritário I, Orquestras Sinfónicas e Outras, menos 20 967 Euros;
  - No âmbito do QREN-POVT-Saneamento da Freguesia do Castelo menos 567 276 Euros relativamente aos € 2 497 362 inicialmente previsto no orçamento e Outras Iniciativas aproximadamente menos 129 019 Euros dos 133 205 Euros previstos inicialmente arrecadar a nível dos projetos cofinanciados, PRODER - Casa da Água do Cabo Espichel (menos € 82 814), ADREPES-Sesimbra, Memória e Identidade (menos € 4 131), Musealização da Pedreira do Avelino (menos 10 880 Euros) e nas Outras Iniciativas menos 31 194 Euros relativamente à previsão inicial;

- Menor arrecadação de 460 229 Euros no Capítulo das receitas provenientes das Famílias, explicado pelo valor arrecadado para menos de € 662 266 de Proprietários da Quinta do Conde, e a mais 202 127 Euros de Proprietários da Lagoa de Albufeira e outros no restante Concelho relativamente aos valores inicialmente previstos;

- Os Passivos Financeiros também registaram uma menor captação de receita de 347 230 Euros relativamente ao valor inscrito situação que se deveu à menor utilização do empréstimo de longo prazo do BCP, SA, no montante de 170 656 Euros, bem como de € 176 574 do empréstimo de longo prazo contratado com o IHRU para Construção de 58 Habitações no Bairro Infante D. Henrique, este último valor ainda foi recebido e registado no final do ano anterior;

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the number '15' and several illegible signatures.

- Nas Outras Receitas de Capital, capítulo residual nesta natureza, verificou um desvio de mais 10 621 Euros, relativamente ao valor que foi inicialmente previsto.

- Nas Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos, registou um desvio de menos 14 Euros, relativamente ao valor que foi previsto no orçamento.

O Total das Receitas (Correntes + de Capital) atingiu 78,5 por cento do valor inicialmente dotado € 54 813 600, equivalente a € 43 036 522, registou um desvio de menos 11 777 078 Euros.

A soma das Receitas Correntes e de Capital auferidas (€ 43 036 522) representou 75 % do valor da sua previsão corrigida (€ 57 314 965= € 54 813 600 previsão inicial+ € 1 500 000 empréstimo curto prazo + € 1 001 365 empréstimo longo prazo BEI/IFDR) o que correspondeu a arrecadar menos 14 278 443 Euros, ou seja aproximadamente menos 25 por cento.

O saldo global do equilíbrio orçamental negativo de 6 393 084 Euros no ano de 2014 é cerca de 64,9 por cento do verificado no ano anterior (o qual foi menos 9 850 510 Euros), tendo diminuído aproximadamente 35,1 por cento, e, resulta do comportamento dos saldos reais, do corrente e de capital:

- O défice do saldo real corrente de mais € 1 128 514 explica-se pelo montante das receitas correntes auferidas em 2014, as quais atingiram 83,9 por cento da verba inicialmente prevista (€ 44 702 693), equivalente a € 37 483 935, importância que foi superior à das despesas realizadas (as pagas acrescidas das assumidas e não pagas) de igual natureza, que registaram 36 355 421 Euros. Estas últimas foram totalmente cobertas pelas primeiras tendo melhorado bastante relativamente ao ocorrido no ano anterior, dado que gerou um saldo real corrente positivo de 1 128 514 Euros, invertendo-se a tendência negativa deste saldo verificada no período 2008 a 2013, e retomando a tendência registada no período de 2003 a 2007 que também foi positiva.
- O défice do saldo real de capital de menos € 7 521 598 resulta do valor das receitas de capital recebidas € 5 552 587 e do montante das despesas realizadas (as pagas acrescidas das assumidas e não pagas) de igual natureza no valor de €13 074 185, tendo o grau de cobertura das segundas pelas primeiras sido de 42,5 por cento aproximadamente. A arrecadação para menos de € 7 059 685 nas receitas de capital, relativamente à dotação (€ 12 612 272) prevista corrigida, corresponde à captação de menos 56 por cento daquele valor orçado, tendo sido insuficiente para fazer face ao valor atingido na mesma natureza de despesas registadas. A tendência decrescente destas receitas verificada em 2014, expressa-se no sentido contrário da verificada nos penúltimos quatro anos consecutivos, a qual foi diretamente influenciada pelo menor volume de utilizações de verbas remanescentes dos financiamentos obtidos e das participações obtidas provenientes de fundos comunitários e da administração central para financiamento de parte dos custos dos projetos, e ainda pelo volume de receitas cuja captação depende da iniciativa privada (AUGI'S e Outros Proprietários de Lotes e Urbanizações no Concelho) já que o valor do FEF de Capital inscrito correspondeu ao montante transferido pela Administração Central conforme indicado no Orçamento de Estado. Por outro lado, as despesas de capital (as assumidas pagas e não pagas) atingiram em 2014 o valor de € 13 074 185 tendo registado um decréscimo cerca de 37,3 por cento relativamente ao valor absoluto das verificadas em 2013 (€ 20 859 293), representando em 2014 cerca de 78,8 por cento da dotação final corrigida das despesas de capital cujo valor cifrou-se em 16 585 349 Euros.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'P' and several illegible signatures.



## CONCLUSÃO

O montante de menos € 6 272 521 (seis milhões duzentos e setenta e dois mil quinhentos e vinte e um Euros) do Saldo Real de Tesouraria atingido no final de 2014 ainda teria sido inferior e mesmo teria sido positivo, se tivessem sido concretizados, a saber:

- A alienação de património municipal, designadamente diversos lotes de terrenos localizados nas Freguesias do Castelo e Santiago, e de uma habitação de custos controlados na Vila de Sesimbra, o que teria representado um encaixe na ordem de cinco milhões de Euros;
- A realização de um maior volume de receitas próprias do município, as quais foram prejudicadas:
  - ✓ Pela não captação de aproximadamente 760 mil Euros de Impostos Arrecadados Localmente, tais como o Imposto Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e o Imposto Municipal de Imóveis (IMI) respetivamente 532 e 470 mil Euros e o Imposto Único de Circulação (IUC) cerca de 4 mil Euros. É de referir que se encontra em processo de cobrança pelas Finanças cerca de 3,697 milhões de Euros dos quais respeitantes a IMI e antiga Contribuição Autárquica 2,347 milhões de Euros, a IMT € 353 mil e ao IUC 997 mil Euros, aproximadamente;
  - ✓ Os Impostos Indiretos ficaram abaixo do previsto em 152 434 Euros, fundamentalmente devido à queda da atividade económica que se refletiu na menor captação deste tipo de receitas, principalmente as provenientes de Ocupação de Via Pública, de Publicidade e de exploração/ocupação de Mercados e Feiras;
  - ✓ No capítulo das Taxas, Multas e Outras Penalidades foram menos € 4 450 592, para os quais contribuíram significativamente a quebra na captação de taxas provenientes do licenciamento de construções de particulares e de empresas, designadas como Loteamentos e Obras de Particulares estas aproximadamente com € 4 260 540, a Taxa Infraestruturas Urbanas Água e Saneamento com € 78 501 e os restantes € 111 551, respeitantes a Outras Taxas e Multas e Outras Penalidades. Notar que fruto da conjuntura o desenvolvimento das Augis também ficou aquém do previsto e a dívida à Câmara Municipal no final de 2014 situou-se em cerca de 8,562 milhões de Euros no concernente a taxas urbanísticas das mesmas.
  - ✓ A Venda de Bens e Serviços Correntes foi prejudicada pela não captação de aproximadamente 1 357 213 Euros para os quais contribuíram as receitas provenientes da venda da água e quota serviço respetivamente com cerca de 415 mil Euros, de serviços de saneamento com 477 688 Euros, de resíduos sólidos com 274 995 Euros, enquanto as outras receitas respeitantes a este capítulo, registaram cerca de menos 189 530 Euros.
  - ✓ As Outras Receitas Correntes registaram uma quebra de 54 por cento relativamente ao inicialmente previsto, tendo contribuído as verbas arrecadadas relativas a outras com menos 522 129 Euros comparativamente com o valor da dotação.

Naturalmente, que o valor do Saldo Real de Tesouraria no final de 2014 foi condicionado pela permanência de baixo crescimento da atividade económica e da condição económico-financeira precária da maioria das empresas e das famílias, situação que determinou níveis

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large blue checkmark and several illegible signatures.

ainda baixos de investimento na construção civil, entre outros, que na vertente municipal se traduziu na menor captação de receitas com origem no desenvolvimento deste tipo de atividades, independentemente da sua natureza, dadas as reduções acentuadas nos investimentos dos privados e na diminuta procura das famílias.

A permanência da tendência instalada nestes cinco últimos anos, dificuldade de retoma que se tem vindo a verificar quanto à recuperação da atividade económica, teve reflexos diretos na captação de receitas que continuou a ser menor do que o montante inicialmente previsto, o que levou a considerar nos documentos previsionais de 2014, a necessidade de procura de financiamento de curto prazo junto de instituições de crédito existentes no concelho, nas melhores condições de mercado, para prevenir dificuldades de tesouraria e possibilitar a execução de um conjunto de projetos de investimentos municipais objeto de candidaturas, quer ao QREN, quer de urbanização e rede de saneamento.

Deste modo, contratou-se com o Banco BPI, S.A., um empréstimo bancário de curto prazo até 1,5 milhões de Euros, que se utilizou no decorrer do exercício de 2014 em diversas tranches até ao montante financiado, o qual foi amortizado antes de terminar o prazo legal para o efeito.

No plano de longo prazo o empréstimo BEI/IFDR, com contrato de 6 de janeiro de 2013, foi objeto de visto favorável do Tribunal de Contas em 30 de dezembro de 2013, tendo sido utilizado para o fim contratado em 2014, ou seja para custear parte dos 3 656 719 Euros de despesa suportada diretamente pela Autarquia no projeto de investimento do POVT-12-0154-FCOES-000061, designado "Sistema em Baixa-Rede de Coletores de Alfarim 1.ª e 2.ª fase, Aldeia do Meco/Torrões e Zambujal 2.ª fase" do Eixo II, candidatura que foi aprovada pelo QREN com comparticipação do fundo de 5 121 339 Euros num custo global de € 8 778 058 aproximadamente.

Para além, destas medidas, prosseguiu-se a utilização de 24 344,42 Euros, tendo atingido o valor acumulado de 2 683 410 Euros, na gerência em apreciação, do contrato de financiamento de longo prazo firmado com o Millennium B.C.P., S.A. no montante de € 3 385 000, importância que se destinou aplicar em diversos projetos de investimentos de urbanização e de outras atividades municipais, e que no ano de 2014 permitiu financiar parte dos custos da Requalificação da Lagoa de Albufeira em € 16 924 e da Zona Envolvente da Praia do Moinho de Baixo em 7 420 Euros.

Paralelamente, no plano interno implementaram-se medidas concertadas de gestão, tais como atualização das Taxas e Licenças Municipais com a inflação registada no ano de 2013, atualização das tarifas relativas à venda de bens e serviços, fixação de taxas para receitas instrumentais nomeadamente IMI e Derrama, taxa municipal de direitos de passagem aprovadas oportunamente pelos Órgãos Autárquicos competentes, visando proporcionar o aumento dos recursos financeiros próprios do município, enquanto a contenção de gastos a nível dos encargos de estrutura, implicou uma maior racionalização dos recursos humanos e materiais, e dos equipamentos existentes, a par da melhoria do desempenho verificado pelos diversos serviços, reforçada pela conclusão da implementação em curso da nova estrutura orgânica dos serviços da Câmara Municipal (aprovada no final de 2012), complementada pelo aperfeiçoamento do sistema de contabilidade de custos implementado em 2013, e ainda, pelas normas de controlo interno, pelo plano de gestão e risco, e pelo sistema da qualidade existentes, resultando numa conjugação de fatores com reflexos bastante positivos, quer no prosseguimento da execução dos investimentos programados, quer na prestação de melhores e novos serviços com mais qualidade à população do Concelho, realizados com graus mais elevados de eficiência e de eficácia.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a checkmark and several illegible scribbles.



A conjugação destas medidas contribuiu para que o saldo real de tesouraria em 2014 tivesse sido inferior ao registado em 2013, verificando uma melhoria na ordem de € 3 577 989 (três milhões quinhentos e setenta e sete mil e novecentos e oitenta e nove Euros), que em termos percentuais representa uma diminuição de aproximadamente 36 por cento, sendo de mencionar que se continuou a cumprir a quitação (€ 3 201 058 relativamente à amortização capital e juros) do serviço da dívida de longo prazo, entre outros encargos decorrentes, a saber:

- Funcionamento da estrutura;
- Encargos Financeiros (€ 1 527 492 de amortização de capital e juros) do empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de Euros, contratado em 2014 com o Banco BPI, S.A.;
- Prossecução da concretização de projetos municipais incluídos em Contratos Programa da Administração Central (rede escolar), em comparticipações do QREN e Outras Iniciativas Comunitárias, com financiamentos bancários (BEI/IFDR e BCP), entre outros;
- Desenvolvimento de atividades mais relevantes, entre as quais as dinamizadas e participadas diretamente pela autarquia, bem como o programa de apoio às Associações e Coletividades e às Instituições de Solidariedade Social do Concelho, entre outras responsabilidades decorrentes das competências próprias na área ação social escolar entre outras na área da educação.

Para o pagamento das despesas indicadas anteriormente, foram utilizadas € 42 964 916 das receitas arrecadas em 2014 (€ 43 036 522) tendo havido um saldo em numerário de aproximadamente € 71 605 que somado com o saldo que transitou do ano anterior de € 120 563, determina um saldo em numerário de receita orçamental a transitar para o exercício de 2015 na quantia de 192 168 Euros.

Notar ainda, que 2014 foi o primeiro ano que decorreu após o término da utilização do financiamento contratado com a Direção-Geral do Tesouro, no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) - Programa II, nos termos do n.º 3, do artigo 2.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto regulamentado pela Portaria n.º 281-A/2012, de 14 de setembro, aditado em 14 de fevereiro de 2013, até ao montante de oito milhões, setecentos e trinta e seis mil, cento e onze Euros e setenta e dois cêntimos, e que se destinou a pagar grande parte da dívida de curto prazo (nos termos do n.º 3, artigo 3.º da lei n.º 42/2012), tendo-se verificado um elevado grau de cumprimento por parte da Autarquia dos pressupostos anuais expressados no Plano de Ajustamento Económico e Financeiro no período de 2012 a 2026.

Deste modo, foi possível:

- Controlar a evolução do endividamento global (de curto e de médio e longo prazos) que passou do montante de 32 907 156 Euros no final de 2013 para 27 653 547 Euros no final de 2014, registando uma queda de 5 253 609 Euros, ou seja uma diminuição de 16 por cento.
- Garantir o equilíbrio orçamental de acordo com o definido com o artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, dado que a receita corrente bruta (€ 37 483 935) excedeu em cerca de 6,366 milhões de Euros, o montante da despesa corrente paga no valor de € 31 117 330. Verifica-se que a despesa corrente paga acrescida do valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo de 3,029 milhões de Euros, foi inferior ao da receita bruta auferida, pelo que o equilíbrio orçamental foi garantido no exercício.



- Dispor de margem de endividamento de acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a qual estabelece um novo limite para a dívida orçamental situando-a em 1,5 vezes (equivalente a 150%) a média da receita corrente líquida auferida pela Autarquia nos últimos três anos.

O limite da dívida total da Autarquia (RFAL), nos termos do n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, situa-se em 50 718 703 Euros.

Dado que a dívida total orçamental (a de curto mais a de médio e de longo prazo, excluindo dívidas não orçamentais, tais como de operações de tesouraria, cauções, garantias refletidas patrimonialmente e acréscimos de custos e proveitos diferidos) é de 27 653 547 Euros, a margem líquida de endividamento é de 23 065 156 Euros, resulta da diferença entre o limite da dívida total (RFAL) determinado de € 50 718 703 e a dívida total orçamental excluída da dívida não orçamental (€ 27 653 547) indicada.

Verifica-se que a Autarquia não ultrapassa o Limite da Dívida Total porque cumpre os seguintes pressupostos legais:

- A Dívida Total excluindo dívidas não orçamentais no valor de 27 653 547 Euros é menor que o montante do Limite da Dívida Total de 50 718 703 Euros;
- A Dívida Total excluindo dívidas não orçamentais (€ 27 653 547) é menor que a média da receita corrente líquida (€ 33 812 469) cobrada nos últimos três anos anteriores ao exercício em apreço;

Atendendo a que a Autarquia cumpre o estipulado no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, verifica-se que de acordo com o estipulado na alínea b) do n.º 3 do mesmo artigo, o limite possível da dívida total para 2015, não poderá aumentar mais do que 20 por cento da margem disponível (€ 23 065 156) no início daquele ano, ou seja 4 613 031 Euros.

T  
T  
me  
f  
x  
ay  
f  
d

QUADRO I  
SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
EXERCÍCIO DE 2014

<u>1 - SALDO DO ANO ANTERIOR (NUMERÁRIO)</u>		120.563
<u>2 - RECEITAS</u>		
2.1 - RECEITAS CORRENTES	37.483.935	
2.2 - RECEITAS DE CAPITAL	5.552.587	
	SUB - TOTAL	43.036.522
	TOTAL ( 1+2)	43.157.085
<u>3 - DESPESAS</u>		
3.1 - DESPESAS CORRENTES (a)	36.355.421	
3.2 - DESPESAS DE CAPITAL (a)	13.074.185	
	TOTAL ( 3)	49.429.606
<u>4 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</u>		
4.1 - SALDO REAL CORRENTE	1.128.514	
4.2 - SALDO REAL CAPITAL	-7.521.598	
<u>5 - SALDO REAL DE TESOURARIA = TOTAL [(1+2)-3 ]</u>		-6.272.521
<u>6 - SALDO LÍQUIDO ACUMULADO (b)</u>		-5.870.106

(a) - ENGLOBAL OS PAGAMENTOS EFECTUADOS ACRESCIDOS DOS ENCARGOS DE CURTO PRAZO ASSUMIDOS E NÃO PAGOS EM 2014, CONFORME QUADRO III.

(b) - CORRESPONDE AO VALOR DOS ENCARGOS DE CURTO PRAZO ASSUMIDOS E NÃO PAGOS EM 2014 (6.464.690 Euros) DEDUZIDO DOS SALDOS EM NUMERÁRIO (192.168 Euros) E DE DOCUMENTOS ORÇAMENTAIS (402.416 Euros) QUE TRANSITAM PARA O EXERCÍCIO DE 2015.

7>

lee

R

X

ny

f

⊖



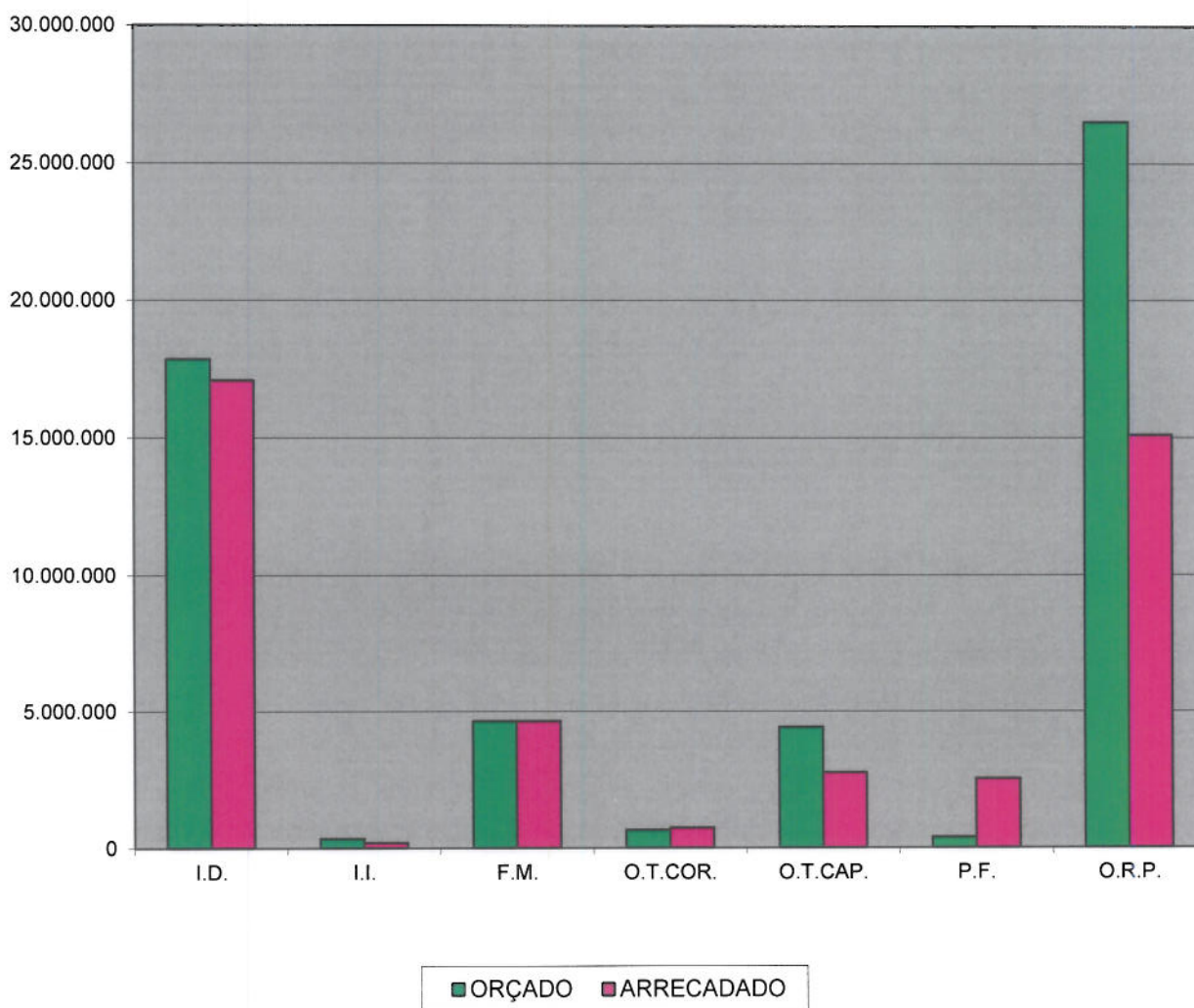
QUADRO II  
RECEITAS MUNICIPAIS

73  
D  
C  
M  
F  
A

DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	ARRECADADAS NO ANO	DIFERENÇAS	
			VALOR	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				
<b>IMPOSTOS DIRECTOS :</b>	<b>17.853.601</b>	<b>17.094.051</b>	<b>-759.550</b>	<b>95,7</b>
.I.M.I	12.600.000	12.130.421	-469.579	96,3
.CONTRIBUIÇÃO AUTARQUICA	1.000	3.491	2.491	349,1
.IMPOSTO S/ TRANSM. ONEROSAS IMÓVEIS	3.740.000	3.207.611	-532.389	85,8
.SISA	2.000	10.155	8.155	507,8
.I.U.C.	1.320.000	1.316.300	-3.700	99,7
.DERRAMA	190.601	426.073	235.472	223,5
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>342.673</b>	<b>190.239</b>	<b>-152.434</b>	<b>55,5</b>
<b>TAXAS,MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>6.551.348</b>	<b>2.100.756</b>	<b>-4.450.592</b>	<b>32,1</b>
<b>RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE</b>	<b>1.253.833</b>	<b>1.201.791</b>	<b>-52.042</b>	<b>95,8</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES :</b>	<b>5.097.095</b>	<b>5.172.297</b>	<b>75.202</b>	<b>101,5</b>
.FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	1.876.345	1.876.345	0	100,0
.FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	686.416	686.416	0	100,0
. PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	1.881.245	1.881.245	0	100,0
.OUTRAS	653.089	728.291	75.202	111,5
<b>VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES:</b>	<b>12.639.981</b>	<b>11.282.768</b>	<b>-1.357.213</b>	<b>89,3</b>
.VENDA DE BENS	3.485.233	3.066.550	-418.683	88,0
.SERVIÇOS CORRENTES	8.887.452	8.033.868	-853.584	90,4
.RENDAS	267.296	182.350	-84.946	68,2
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>964.162</b>	<b>442.033</b>	<b>-522.129</b>	<b>45,8</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>44.702.693</b>	<b>37.483.935</b>	<b>-7.218.758</b>	<b>83,9</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				
<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>5.100.040</b>	<b>52.513</b>	<b>-5.047.527</b>	<b>1,0</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL :</b>	<b>4.630.765</b>	<b>2.955.229</b>	<b>-1.675.536</b>	<b>63,8</b>
.FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	208.483	208.483	0	100,0
.COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	292.224	0	-292.224	0,0
.OUTRAS TRANSFERÊNCIAS ESTADO	77.505		-77.505	0,0
.QREN- EIXO PRIORITÁRIO II- PIVFMS (PORL)	408.981	282.694	-126.287	69,1
.QREN- EIXO PRIORITÁRIO II- Sust. Terr. (PORL)	1.000	0	-1.000	0,0
.QREN - EIXO PRIORITÁR.III COES. SOC.(PORL)	95.038	94.008	-1.030	98,9
.QREN - EIXO PRIORIT. I PROM.CAP.INST(PORL)	20.967	0	-20.967	0,0
.QREN - POVT - SANEAMENTO FREG. CASTELO	2.497.362	1.930.086	-567.276	77,3
. OUTRAS TRANSF. COMUNITÁRIAS	133.205	4.187	-129.018	3,1
.FAMILIAS ( PROPRIETÁRIOS)	896.000	435.771	-460.229	0,0
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>371.574</b>	<b>2.525.710</b>	<b>2.154.136</b>	<b>679,7</b>
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>8.086</b>	<b>18.707</b>	<b>10.621</b>	<b>231,4</b>
<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>442</b>	<b>428</b>	<b>-14</b>	<b>0,0</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>10.110.907</b>	<b>5.552.587</b>	<b>-4.558.320</b>	<b>54,9</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>54.813.600</b>	<b>43.036.522</b>	<b>-11.777.078</b>	<b>78,5</b>

## ORIGEM DAS RECEITAS DO MUNICÍPIO 2014

*17*  
*me*  
*are*  
*A*  
*D*  
*A*

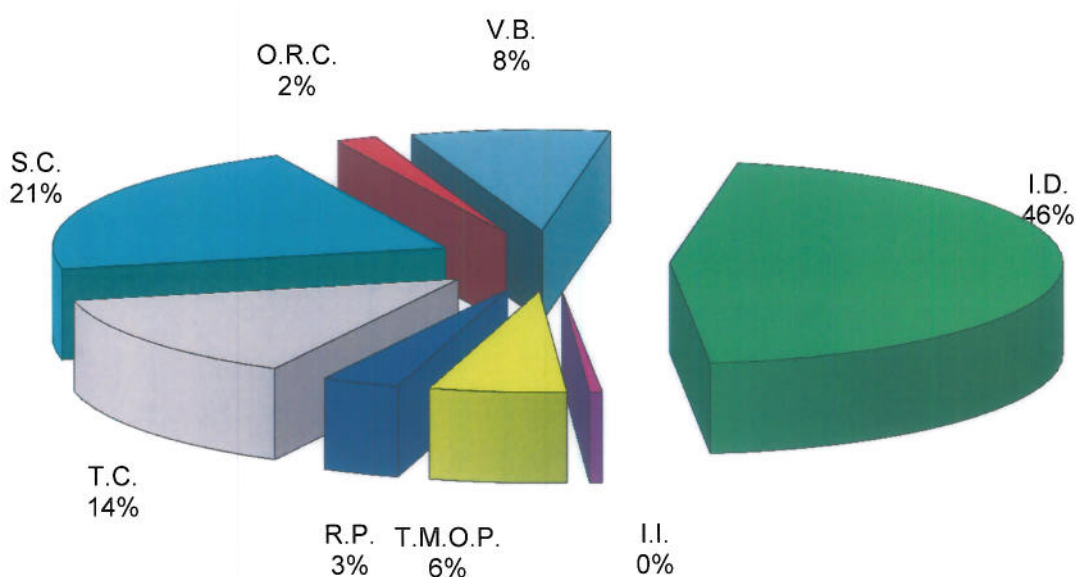


CODIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇADO	ARRECADADO	%
I.D.	IMPOSTOS DIRECTOS	17.853.601	17.094.051	95,75
I.I.	IMPOSTOS INDIRECTOS	342.673	190.239	55,52
F.M.	FUNDOS MUNICIPAIS CORRENTE E CAPITAL	4.652.489	4.652.489	100,00
O.T.COR.	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	653.089	728.291	111,51
O.T.CAP.	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.422.282	2.746.746	62,11
P.F.	PASSIVOS FINANCEIROS	371.574	2.525.710	0,00
O.R.P.	OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	26.517.892	15.098.996	56,94
<b>TOTAL</b>		<b>54.813.600</b>	<b>43.036.522</b>	<b>78,51</b>



- 1,3 me  
 f  
 ay K  
 P  
 D

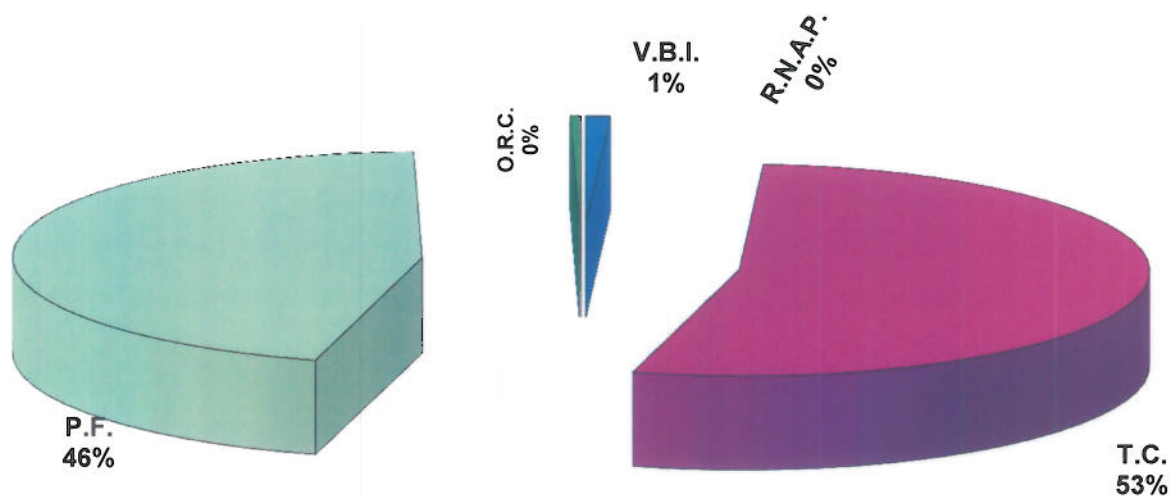
## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS (2014)



CODIGO	DESIGNAÇÃO	ARRECADADO	%14	%13
I.D.	IMPOSTOS DIRECTOS	17.094.051	45,6	39,2
I.I.	IMPOSTOS INDIRECTOS	190.239	0,5	0,8
T.M.O.P.	TAXAS, MULTAS O. PENALIDADES	2.100.756	5,6	7,4
R.P.	RENDIMENTO DE PROPRIEDADE	1.201.791	3,2	3,5
T.C.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.172.297	13,8	14,4
S.C.	SERVIÇOS CORRENTES	8.033.868	21,4	22,7
O.R.C.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	624.383	1,7	1,9
V.B.	VENDA DE BENS	3.066.550	8,2	10,1
<b>TOTAL</b>		<b>37.483.935</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS CAPITAL ARRECADADAS ( 2014)

+,  
af  
P  
D



CODIGO	DESIGNAÇÃO	ARRECADADO	%14	%13
V.B.I.	VENDA BENS INVESTIMENTO	52.513	0,95	0,15
T.C.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.955.229	53,22	43,44
P.F.	PASSIVOS FINANCEIROS	2.525.710	45,49	56,25
O.R.C.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	18.707	0,34	0,16
R.N.A.P.	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	428	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>5.552.587</b>	<b>100</b>	<b>100</b>



**QUADRO III  
DESPESAS MUNICIPAIS**

*Ty my m f*

DESIGNAÇÃO	PAGAS		ASSUMIDAS E NÃO		TOTAL	
	(1)		PAGAS	(2)	(1)+(2)	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>						
<b>PESSOAL :</b>	<b>17.414.285</b>	<b>40,53</b>	<b>269.943</b>	<b>4,18</b>	<b>17.684.228</b>	<b>35,78</b>
. Remunerações	13.156.641	30,62	0	0,00	13.156.641	26,62
. Segurança Social	4.091.307	9,52	266.176	4,12	4.357.483	8,82
. Outros Encargos	166.337	0,39	3.767	0,06	170.104	0,34
<b>AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS</b>	<b>10.639.482</b>	<b>24,76</b>	<b>4.418.589</b>	<b>68,35</b>	<b>15.058.071</b>	<b>30,46</b>
. Combustíveis e Lubrificantes	698.376	1,63	40.158	0,62	738.534	1,49
. Outros Bens	761.721	1,77	125.529	1,94	887.250	1,79
. S.L.E.	1.462.137	3,40	251.754	3,89	1.713.891	3,47
. Comunicações	379.108	0,88	62.377	0,96	441.485	0,89
. Transportes	631.322	1,47	159.923	2,47	791.245	1,60
. Outras Aquisições de Serviços	6.706.818	15,61	3.778.848	58,45	10.485.666	21,21
<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>817.913</b>	<b>1,90</b>	<b>260.205</b>	<b>4,03</b>	<b>1.078.118</b>	<b>2,18</b>
. Empréstimos de Curto Prazo	27.492	0,06	-	0,00	27.492	0,06
. Emp.de Médio e Longo Prazo	428.112	1,00	14.106	0,22	442.218	0,89
. S.L.E.	68.299	0,16	4.553	0,07	72.852	0,15
. Outros	294.010	0,68	241.546	3,74	535.556	1,08
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES :</b>	<b>2.080.339</b>	<b>4,84</b>	<b>286.836</b>	<b>4,44</b>	<b>2.367.175</b>	<b>4,79</b>
. Administração Local	210.589	0,49	84.015	1,30	294.604	0,60
. Bombeiros	312.523	0,73	0	0,00	312.523	0,63
. Outras Instituições	1.537.043	3,58	202.596	3,13	1.739.639	3,52
. Particulares	19.834	0,05	225	0,00	20.059	0,04
. Resto do Mundo	350	0,00	0	0,00	350	0,00
<b>SUBSÍDIOS :</b>	<b>35.088</b>	<b>0,08</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>35.088</b>	<b>0,07</b>
. Particulares	35.088	0,08	0	0,00	35.088	0,07
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>130.223</b>	<b>0,30</b>	<b>2.517</b>	<b>0,04</b>	<b>132.740</b>	<b>0,27</b>
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>31.117.330</b>	<b>72,42</b>	<b>5.238.091</b>	<b>81,03</b>	<b>36.355.421</b>	<b>73,55</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>						
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>7.031.429</b>	<b>16</b>	<b>1.176.228</b>	<b>18</b>	<b>8.207.657</b>	<b>16,60</b>
. Terrenos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
. Habitação	74.967	0,17	89.623	1,39	164.590	0,33
. Edifícios	617.175	1,44	232.206	3,59	849.381	1,72
. Construções Diversas	5.248.661	12,22	516.538	7,99	5.765.199	11,66
. S.L.E.(Iluminação Pública)	31.518	0,07	10.533	0,16	42.051	0,09
. Outras Construções	5.217.143	12,14	506.005	7,83	5.723.148	11,58
. S.L.E.	18.276	0,04	6.562	0,10	24.838	0,05
. Outras Construções	5.198.867	12,10	499.443	7,73	5.698.310	11,53
. Material de Transporte	378.428	0,88	174.376	2,70	552.804	1,12
. Equipamento Informático	235.142	0,55	22.921	0,35	258.063	0,52
. Software Informático	0	0,00	0	0,00	0	0,00
. Equipamento Administrativo	18.464	0,04	12.801	0,20	31.265	0,06
. Equipamento Básico	372.118	0,87	112.991	1,75	485.109	0,98
. Ferramentas e Utensílios	13.297	0,03	2.625	0,04	15.922	0,03
. Outros Investimentos	73.177	0,17	12.147	0,19	85.324	0,17
. Bens de Domínio Público	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL :</b>	<b>539.773</b>	<b>1,26</b>	<b>50.371</b>	<b>0,78</b>	<b>590.144</b>	<b>1,19</b>
. Soc. E quase Soc. Não financeiras	1.834	0,00	0	0,00	1.834	0,00
. Administração Local	249.011	0,58	50.371	0,78	299.382	0,61
. Bombeiros	85.000	0,20	0	0,00	85.000	0,17
. Outras Instituições	179.205	0,42	0	0,00	179.205	0,36
. Particulares	24.723	0,06	0	0,00	24.723	0,05
<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>4.272.935</b>	<b>9,95</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>4.272.935</b>	<b>8,64</b>
<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.449</b>	<b>0,01</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>3.449</b>	<b>0,01</b>
<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>11.847.586</b>	<b>27,58</b>	<b>1.226.599</b>	<b>20,72</b>	<b>13.074.185</b>	<b>26,45</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>42.964.916</b>	<b>100,00</b>	<b>6.464.690</b>	<b>100,0</b>	<b>49.429.606</b>	<b>100,0</b>